

ACTA N.º 30/2012

-- Aos dezassete dias do mês de Julho do ano de dois mil e doze reuniram-se, na Escola Secundária José Saramago, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, datado de quinze de Janeiro, na nova redacção dada pela Lei número quarenta e um de dois mil e três, de vinte e dois de Agosto, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da acta número vinte e nove; 3) Balanço do funcionamento do ano lectivo dois mil e onze/ dois mil e doze; 4) Programas de ocupação de tempos livres na área da infância e da juventude; 5) Actividades de Enriquecimento Curricular para o ano lectivo dois mil e doze/ dois mil e treze; 6) Projecto Educativo Municipal de Mafra; Impacto da escolaridade obrigatória até ao décimo segundo ano de escolaridade (ou dezoito anos de idade): Transportes Escolares; 7) Parque informático da Escola Básica de Mafra e impossibilidade de leccionar a disciplina de TIC. -----

-- Estiveram presentes: o Senhor Engenheiro José Maria Ministro dos Santos, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra e responsável pelo pelouro da Educação; a Doutora Paula Raposo Borges, Presidente da Assembleia Municipal de Mafra; a Doutora Zita Moreira, em representação da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELVT); o Senhor José Quintã, representante das Juntas de Freguesia, eleito pela Assembleia Municipal; a Doutora Margarida Branco, em representação do pessoal docente do ensino secundário público; o Doutor José António Felgueiras, em representação do pessoal docente do ensino básico público; a Educadora Rita Sopa, em representação do pessoal docente da educação pré-escolar pública; o Senhor Orlando Almeida, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; a Educadora Eunice Gameiro, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação; e a Doutora Aldevina Rodrigues, em representação dos Serviços da Segurança Social. Faltaram: o Doutor Agostinho Ribeiro, em representação dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário privados; o Senhor Luís Girbal, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; a Senhora Alexandra Mota, em representação das Associações de Estudantes; a Doutora Noémia Gonçalves, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; o Engenheiro Paulo Simões, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; e o Cabo Loureiro, em representação das Forças de Segurança. Assistiu à reunião a Doutora Paula Cordas, Directora do Departamento Sociocultural da Câmara Municipal de Mafra. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião quando passavam quarenta e quatro minutos das nove horas, agradecendo a disponibilidade manifestada pela Escola Secundária José Saramago (Mafra). Seguidamente, introduziu o período de antes da ordem do dia. -----

-- Tomou a palavra o Doutor José António Felgueiras, fazendo eco das preocupações verificadas quanto ao funcionamento do ensino básico no próximo ano lectivo, atendendo ao aumento do número de alunos por turma e à redução do *rácio* do número de docentes por turma em todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Mafra. Expressou a sua solidariedade para com os professores que vão ficar desempregados, muitos deles com quinze ou vinte anos de serviço e que

nunca exerceram outra profissão. Face a este cenário, considerou que viveremos o pior ano lectivo de sempre, uma vez que as alterações efectuadas condicionam os resultados qualitativos e quantitativos dos alunos. -----

-- Interveio a Doutora Margarida Branco, dizendo que o panorama na Escola Secundária José Saramago (Mafra) é preocupante, não só pelas alterações que decorrem do despacho de organização do ano lectivo, que aumenta a carga lectiva dos professores e reduz a carga horária de algumas disciplinas, mas também pelas alterações introduzidas na rede escolar, não tendo sido autorizada a abertura de vários cursos de educação e formação de adultos, pese embora a escola disponha de todos os recursos humanos e materiais para a sua realização. Mais informou que quarenta e oito professores dos quadros da escola vão ter de concorrer durante esta semana, sendo que muitos deles não conseguirão colocação, pelo que continuarão na escola em horário zero. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal questionou o motivo que justifica esta situação. -----

-- A Doutora Margarida Branco respondeu que foi aumentado o número de alunos por turma, tendo o Doutor José António Felgueiras aditado que a questão fundamental decorre da alteração curricular, nomeadamente com a eliminação de determinadas disciplinas. -----

-- Interveio o Senhor José Quintã, referindo que, analisando o assunto sob o ponto de vista da sociedade civil, se constata a existência de um determinismo na empregabilidade dos professores, o que contribuiu, ao longo do tempo, também para o aumento do défice público. Mais disse que, no actual contexto socioeconómico, as responsabilidades devem ser repartidas, tanto que, dos desempregados existentes, setecentos mil são provenientes de empresas privadas. -----

-- Tomou a palavra o Senhor Orlando Almeida salientando que, sendo esta uma reunião do Conselho Municipal de Educação, compete aos conselheiros debater os temas relacionados com a educação, factor decisivo para o futuro das nossas crianças e jovens. -----

-- O Doutor José António Felgueiras acrescentou que as escolas têm consciência de que o paradigma mudou, sendo necessário efectuar reduções de custos. Contudo, disse considerar que os resultados são muito condicionados pela relação que se estabelece entre aluno e professor. Assim, questionou qual a qualidade desta relação quando há docentes que terão quatorze turmas. -----

-- Interveio a Educadora Eunice Gameiro, aditando que, no ensino privado, os empregadores podem seleccionar quem querem contratar, o que não sucede no público. Face ao cenário descrito, disse esperar que a qualidade do ensino não diminua. -----

-- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, dizendo estar solidário com os docentes que ficam sem emprego, mas lembrou que vivemos uma situação de emergência nacional, sendo necessário congregar esforços para um efectivo equilíbrio das contas públicas. Mais disse que as alterações exigem, necessariamente, um período de adaptação, contando-se com o empenho da comunidade educativa. Todavia, tal não quer dizer que o Conselho Municipal da Educação não demonstre a sua preocupação face à adopção de determinadas medidas, como por exemplo a não autorização de abertura de cursos de educação e formação de adultos na Escola Secundária José Saramago (Mafra). -----

-- Não havendo mais intervenções no período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal colocou à votação a acta número vinte e nove, a qual foi aprovada por maioria, com as abstenções da Doutora Paula Borges e da Doutora Aldevina Rodrigues. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto seguinte da ordem de trabalhos, dando a palavra à Doutora Paula Cordas, que efectuou o balanço do ano lectivo dois mil e onze/ dois mil e doze, nos termos do documento que se anexa à acta com o título "ANEXO UM". -----

-- Não havendo comentários sobre este assunto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal prosseguiu com a apresentação dos programas de ocupação de tempos livres na área da infância e da juventude, solicitando a intervenção da Doutora Paula Cordas. -----

-- No uso da palavra, a Doutora Paula Cordas informou que, durante a interrupção lectiva do Verão, a Autarquia organiza, de dezoito de Junho a catorze de Setembro, a "Academia Divertida", que tem como destinatários as crianças dos Jardins de Infância e os alunos das Escolas Básicas do Primeiro Ciclo residentes e/ou estudantes no Concelho de Mafra. Este projecto inclui actividades lúdicas, desportivas e culturais, bem como ateliers didácticos e idas à praia e à piscina, no período entre as oito e as dezoito horas, com almoço e lanches incluídos, mediante o pagamento de quarenta e três euros e oitenta e seis cêntimos por semana de actividades. Mais informou que a edilidade promove, também, as "Férias Vivas", um projecto de actividades lúdico-desportivas para crianças e jovens entre os seis e os doze anos de idade, o qual decorre entre dezoito de Junho e vinte de Julho, entre as nove horas e as dezoito horas e trinta minutos, nas instalações desportivas municipais. O valor de inscrição é de vinte euros ou trinta euros por semana de actividades, respectivamente sem ou com refeição. -----

-- Terminada a apresentação deste ponto, e não se verificando intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto seguinte da ordem de trabalhos, dando a palavra à Doutora Paula Cordas. -----

-- A Doutora Paula Cordas informou que foi entendimento da Câmara Municipal, dado o sucesso do modelo actual, e a manter-se as Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no próximo ano lectivo, alargar o convite às restantes Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho, sendo que, para o efeito, foram realizadas reuniões de trabalho. No decorrer das mesmas, verificou-se que a apreciação destas associações é bastante positiva no que se refere à forma como decorreram as AEC no presente ano lectivo, tendo estas demonstrado a sua disponibilidade para colaborar neste processo. Assim, deu nota de que, para o ano lectivo de dois mil e doze/ dois mil e treze, se pretende celebrar quatro protocolos de colaboração entre a Autarquia, a DRELVT, os Agrupamentos de Escolas e as seguintes entidades: Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Jardim de Infância da Malveira; Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Santo Estêvão das Galés; Associação de Pais e Encarregados de Educação das freguesias de Igreja Nova, Cheleiros e Alcaínça; e Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira. -----

-- O Senhor Orlando Almeida esclareceu que, pese embora se compreenda a urgência na resolução do assunto, para o ano lectivo de dois mil e onze/ dois mil e doze não se verificou uma efectiva

consulta de todas as Associações de Pais, no sentido de avaliar a sua disponibilidade para colaborar. Saudou a forma como, agora, este processo foi conduzido. -----

-- O Doutor José António Felgueiras frisou que a gestão pedagógica é dos professores e reconheceu que, no ano lectivo de dois mil e onze/ dois mil e doze, as AEC correram bem. -----

-- Finalizada a discussão deste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou a intervenção da Doutora Paula Cordas para fazer referência ao Projecto Educativo Municipal de Mafra. -----

-- A Doutora Paula Cordas informou que, neste momento, já foram constituídos grupos de trabalho com vista à elaboração deste documento estratégico, segundo uma metodologia nova denominada *Balanced Score Card*, de forma a apresentar o que somos (missão) e para onde vamos (visão), quem somos, quais os valores que consideramos mais importantes, quais os obstáculos e oportunidades (análise SWOT), com quem operamos (análise de *stakeholders*), o que fazer (vectores estratégicos, objectivos e iniciativas) e como chegamos lá (recursos, competências, planos de acção, estrutura e inovação), para além da definição de mecanismos de avaliação, medição (indicadores) e controlo que permitam aferir a manutenção do rumo da mudança. Mais disse que não se pretende uma mera uniformização das práticas educativas, mas sim definir uma estratégia que permita a efectiva melhoria dos resultados escolares. -----

-- O Senhor José Quintã questionou se a uniformização dos manuais escolares é uma prioridade. -----

-- A Doutora Paula Cordas respondeu que, primeiramente, será efectuado o diagnóstico e depois serão definidas as prioridades. -----

-- O Senhor José Quintã acrescentou que a uniformização dos manuais escolares é um tema referenciado há muito, permitindo o seu reaproveitamento em anos lectivos seguintes e a consequente poupança nos orçamentos familiares. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal comentou que, presentemente, os referidos manuais não são muito resistentes, o que, aliado o facto de os alunos escreverem e sublinharem nos mesmos, dificulta o seu aproveitamento. Ainda assim, disse compreender a oportunidade desta uniformização, nomeadamente para evitar a necessidade de efectuar uma segunda compra no caso dos alunos que se transferem de escola a meio do ano lectivo. -----

-- O Doutor José António Felgueiras informou que os manuais escolares têm a vigência de seis anos, mas as alterações curriculares não permitem essa uniformização. -----

-- O Senhor Orlando Almeida propôs que os alunos que recebem apoio na compra dos manuais escolares efectuassem a sua devolução posterior, o que, ao mesmo tempo, estimularia a sua conservação. -----

-- Face a esta proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal comentou que deve ser ponderado o facto do manual escolar constituir, por si só, um prémio para estes alunos. -----

-- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto seguinte, designado "Impacto da escolaridade obrigatória até ao décimo segundo ano de escolaridade (ou dezoito anos de idade): Transportes Escolares". Referiu que, neste momento, ainda não tem resposta da DRELVT sobre a comparticipação dos transportes destes alunos. Mais disse ter solicitado uma reunião urgente com aquela Direcção Regional, tendo sido informado de que, presentemente, não há disponibilidade para a sua realização. -----

- A Doutora Paula Cordas acrescentou que os alunos do décimo ano já estão a realizar a sua matrícula, sem o preenchimento dos boletins referentes aos transportes escolares. -----
- Finalizada a discussão deste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao Doutor José António Felgueiras, representante do pessoal docente do ensino básico público, para fazer referência ao "Parque informático da Escola Básica de Mafra e impossibilidade de leccionar a disciplina de TIC", tema por si proposto. -----
- O Doutor José António Felgueiras passou a ler um excerto da acta da reunião de treze de Julho de dois mil e doze do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Mafra, correspondente ao ponto três da ordem de trabalhos daquela reunião. O referido excerto é anexado à presente acta com a denominação de "ANEXO DOIS". -----
- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, esclarecendo que os computadores que são utilizados no primeiro ciclo são propriedade da Autarquia. -----
- Interveio a Doutora Zita Moreira, informando que averiguou qual o ponto de situação deste assunto, tendo-lhe sido comunicado que foi recepcionada a mensagem de correio electrónico datada de trinta de Maio. Mais informou que o assunto foi encaminhado para o Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE), o qual deu nota de que existem cinquenta e nove computadores para entrega. -----
- No uso da palavra, o Senhor Orlando Almeida questionou qual o sistema operativo que é utilizado e se há alguma chave de licenciamento que a DRELVT possa disponibilizar às escolas. Explicou que, se esta situação fosse desbloqueada, poderia estar mais facilitada a oferta do *hardware* aos estabelecimentos de ensino. -----
- A Doutora Zita Moreira informou que iria recolher a informação solicitada. -----
- Novamente no uso da palavra, o Senhor Orlando Almeida perguntou qual é o ponto de situação da constituição dos mega-agrupamentos. -----
- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que, pese embora as notícias publicadas na comunicação social, não se trata da constituição de mega-agrupamentos, mas sim da definição de um projecto educativo municipal. Mais disse que, só depois desse projecto, será estudada a forma de gestão e organização dos estabelecimentos de ensino. Seguidamente, interpelou a Doutora Margarida Branco sobre o cancelamento dos cursos de educação e formação de adultos na Escola Secundária José Saramago (Mafra). -----
- A Doutora Margarida Branco explicou que os adultos inscritos são, na sua maioria, cidadãos que não tiveram oportunidade de estudar anteriormente ou que, estando a trabalhar, necessitam de completar a sua formação. Mais disse que as inscrições ainda estão a decorrer, pelo que é expectável um aumento do actual número de inscritos. Recordou que, no Concelho de Mafra, não há mais nenhuma Escola Secundária que ministre estes cursos. -----
- Interveio, seguidamente, o Senhor José Quintã, informando que a Associação de Pais dos JI e EB das freguesias Mafra e Sobral da Abelheira realizou uma reunião na Escola Básica do Sobral da Abelheira, a qual se irá manter em funcionamento no próximo ano lectivo. Face ao exposto, alertou para a necessidade de proceder à sua requalificação. -----

-- A Doutora Paula Cordas informou que a escola cumpre o número mínimo de vinte e um alunos, pelo que o seu encerramento só poderia acontecer por iniciativa do Agrupamento, da Câmara Municipal ou dos pais, sendo que estes últimos querem manter a escola em funcionamento. -----

-- No uso da palavra, a Educadora Rita Sopa acrescentou que, no que se refere ao Jardim de Infância do Sobral da Abelheira, estão inscritas, presentemente, dezasseis crianças, pelo que, para este funcionar, terá de haver um pedido especial de funcionamento. -----

-- Ainda relativamente à Escola Básica do Sobral da Abelheira, a Doutora Paula Cordas informou que a Câmara Municipal já havia manifestado a sua disponibilidade para dar transporte aos alunos para a Escola Básica da freguesia de Santo Isidoro, na Lagoa. -----

-- O Senhor José Quintã aditou que os pais acham que a Escola Básica do Sobral da Abelheira vai ser requalificada, razão pela qual pretendem que esta continue em funcionamento. -----

-- A Doutora Paula Cordas esclareceu que essa informação nunca foi dita aos pais. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentou que, uma vez que a partir do quinto ano os alunos da freguesia do Sobral da Abelheira frequentam o Colégio Miramar situado na Lagoa, poderiam iniciar logo o primeiro ano na escola desta última localidade. -----

-- O Senhor José Quintã alertou que, no que se refere à educação pré-escolar, as crianças da Chanca vão para o Jardim de Infância Artur Patrocínio (Azueira) e que, depois no primeiro ciclo, vão para a Escola Básica do Sobral da Abelheira. -----

-- A Doutora Paula Cordas propôs que fosse promovida uma reunião com os encarregados de educação para analisar esta situação. -----

-- Dirigindo-se à Educadora Rita Sopa, o Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou a colaboração do Agrupamento de Escolas de Mafra na promoção da referida reunião. -----

-- De seguida, o Senhor José Quintã questionou qual o destino dado às escolas devolutas. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que, na maioria das situações, a Autarquia tem celebrado contratos em regime de comodato com associações culturais, desportivas e sociais, permitindo dar uma nova utilização aos espaços. Contudo, explicou que a escassez de recursos financeiros impede, neste momento, o desenvolvimento de outros projectos. -----

-- O Senhor José Quintã referiu que já se verificaram situações de vandalismo na Escola Básica da Chanca. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a Câmara Municipal está disponível para estudar outras soluções. -----

-- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs que a próxima reunião do Conselho Municipal de Educação se realizasse no dia vinte e sete de Setembro, pelas nove horas e trinta minutos, não tendo havido qualquer objecção. -----

-- Nada mais havendo a tratar, a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra foi dada por encerrada quando passavam trinta e cinco minutos das onze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta. -----



BALANÇO DO ANO LECTIVO 2011/2012



CÂMARA MUNICIPAL

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONTRATO DE EXECUÇÃO

■ *Gestão do Pessoal Não Docente dos JI, EB1 e EB23*

-291 Trabalhadores: 258 Assistentes Operacionais; 35 Assistentes Técnicos; 2 Técnicos Superiores.

■ *Actividades de Enriquecimento Curricular*

- 3.500 Alunos Inscritos – adesão de 94,4%;

- Protocolo de Utilização de instalações com o Clube Recreativo Sobralense para a prática da actividade física e desportiva;

- Actividades desenvolvidas: Apoio ao Estudo; Ensino da Música; Ensino do Inglês; Actividade Física e Desportiva; Ciência Divertida e Actividades lúdico-expressivas (Música, Movimento e Drama);

- Realização de três reuniões da “Comissão de Monitorização e Avaliação do Programa”.

■ *Gestão do Parque Escolar do 2.º e 3.º ciclos*

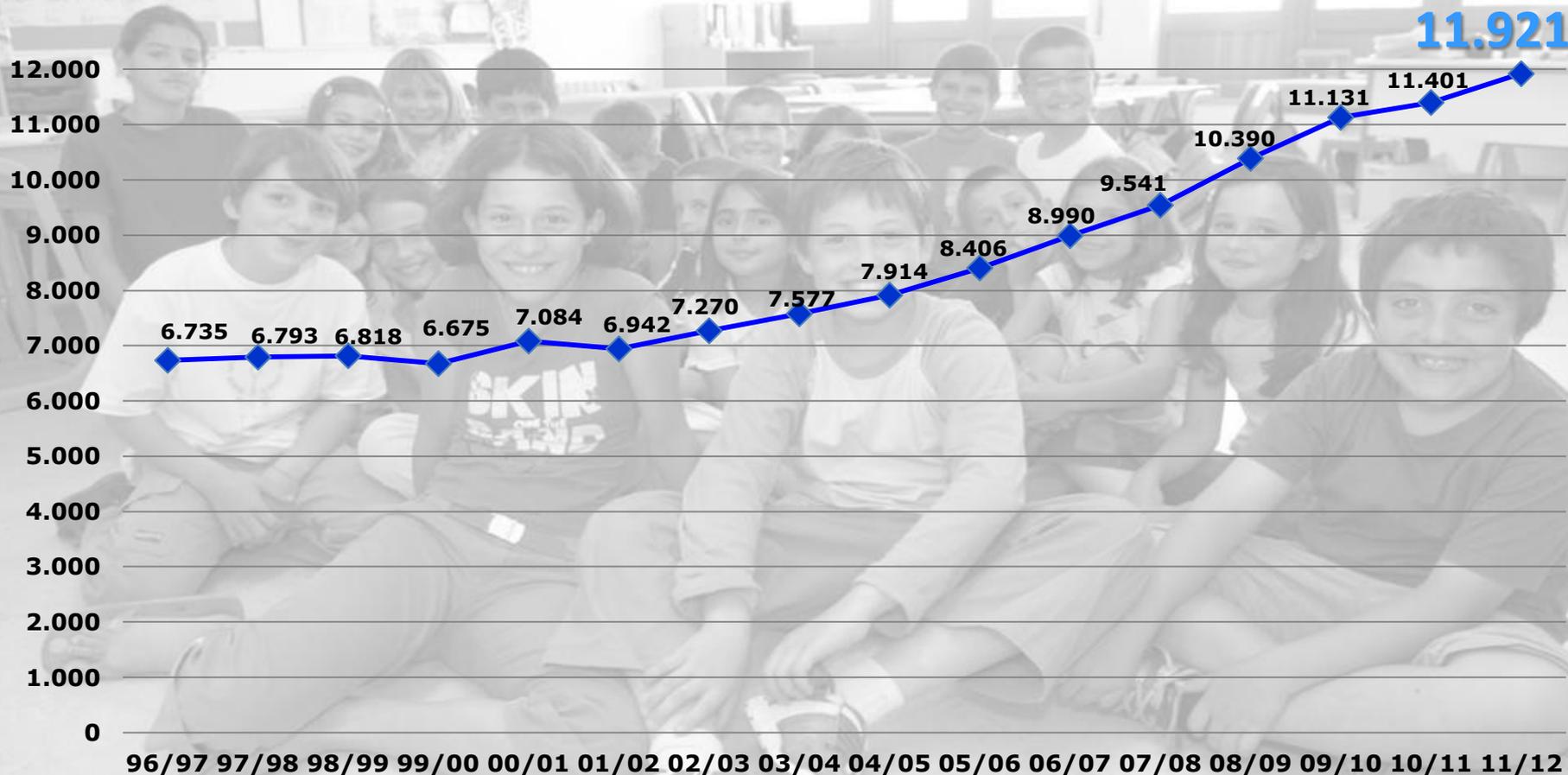
- Construção da nova Escola Básica de Maфра;

- Requalificação da Escola Básica da Venda do Pinheiro;

- Nova Escola Básica da Ericeira.

■ *Monitorização do Contrato de Execução, através da reunião da “Comissão de Acompanhamento e Controlo”.*

Evolução da População Escolar



REDE ESCOLAR



TIPOLOGIA	EDIFÍCIOS	SALAS	ALUNOS	CAPACIDADE
EB1/JI	12	-	-	-
Jardim de Infância	13	78	1.735	1.950
Escola Básica do 1.º Ciclo	6	173	3.717	4.498
TOTAL	31	251	5.452	6.448



CARTA EDUCATIVA



Comparação
1998/1999 → **2011/2012**
49 edifícios encerrados (JI + EB1)
Mais 96 salas
Mais 1.557 alunos



COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

1. Refeições

4.692 crianças/dia (1.533 Pré-escolar e 3.159 1º Ciclo);

720.000 refeições no total.

Deslocações para refeição:

Sobral da Abelheira para Artur Patrocínio – Azueira (13 EB1 e 7 JI).

■ Controlo da Qualidade

286 análises superfícies e recursos humanos

281 satisfatórias (98,3%);

5 não satisfatórias (1,7%).

58 análises a alimentos – todas satisfatórias

Formação a funcionárias sobre “segurança e Higiene Alimentar”;

Apresentação e formação a todas as funcionárias sobre os “Planos de Higienização de cada Estabelecimento de Ensino”;

Rastreio Médico a todos os funcionários

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

2. Prolongamento de Horário

1.237 crianças/dia (752 Pré-escolar e 485 1.º Ciclo);

200.000 lanches no total.

■ Atividades

Pré-escolar - atividades livres, pintura, jogos de grupo;

1º Ciclo:

Meses	Temática
Setembro	Regresso às aulas!
Outubro	Halloween
Novembro	Pão por Deus – Cultura e tradições
Dezembro	O significado do Natal
Janeiro	A visita dos Reis ...
Fevereiro	Vamos brincar ao Carnaval ...
Março	Vamos criar “Ambiente” em época de Páscoa
Abril	Vamos conhecer a nossa história ...
Maio	Biodiversidade
Junho	Todos iguais, todos diferentes ...
Julho	Tempo de praia ... ou Amizade

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

3. *Actividades nas Interrupções Lectivas (Natal, Páscoa, Verão)*

Ateliers, oficinas, sessões de cinema, jogos tradicionais, desportivos, didácticos, de expressão corporal e aquáticos, actividades de educação ambiental, praia, piscina.

Interrupção lectiva	Temática	Nº médio participantes por dia
Natal	Semana 1, de 19 a 23 de Dezembro: Natal Ecológico	422
	Semana 2, de 26 a 2 de Janeiro: Aprender, explorando	231
Páscoa	Semana 3, de 26 a 30 de Março: Sabias que ... o mundo da informática	402
	Semana 4, de 2 a 9 de Abril: Ovos Misteriosos	313
Verão	Semana 5, 18 a 22 de Junho: Os Santos Populares	245
	Semana 6, 25 a 29 de Junho: Livro de Receitas Saudáveis	150
	Semana 7, 2 a 6 de Julho: Brincadeiras na Praia	273
	Semana 8, 9 a 13 de Julho: VIII Jogos desportivos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e Festival do Pão	499
	Semana 9, 16 a 20 de Julho: Amigos do Ambiente	-
	Semana 10, 23 a 27 de Julho: Olá Verão!	-
	Semana 11, 30 de Julho a 3 de Agosto: Ao som da Música	-
	Semana 12, 6 a 10 de Agosto: Sol e Mar	-
	Semana 13, 13 a 17 de Agosto: A Magia da Água	-
	Semana 14, 20 a 24 de Agosto: Fruta Colorida	-
	Semana 15, 27 a 31 de Agosto: Vamos Ajudar o nosso Planeta	-
	Semana 16, 3 a 7 de Setembro: O Sabor das Férias	-
	Semana 17, 10 a 14 de Setembro: À Descoberta das Vindimas	-

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

4. Recursos Humanos

- 309 Trabalhadores:

1 Director de Departamento;

1 Chefe de Divisão;

4 Técnicos Superiores;

1 Coordenador Técnico;

4 Encarregados Operacionais;

7 Assistentes Operacionais e Técnicos (na área administrativa);

25 Assistentes Técnicos (Animadores Socioculturais);

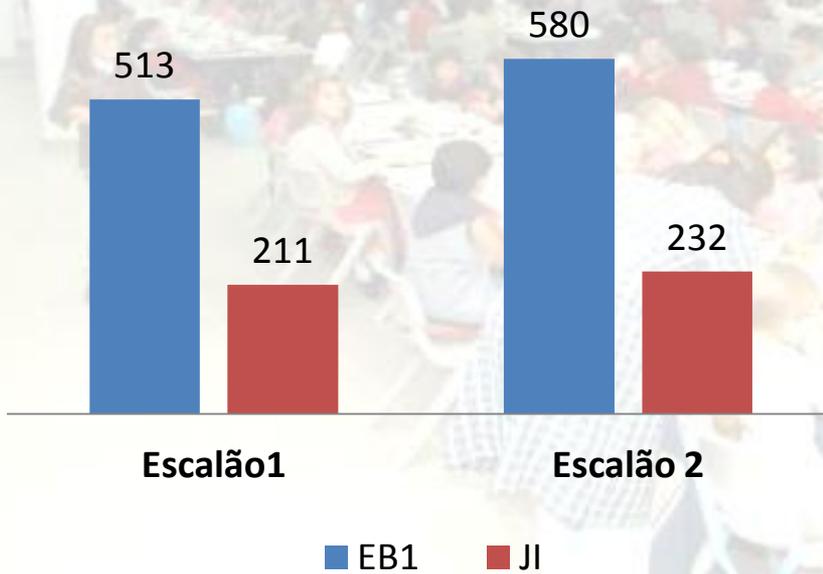
188 Assistentes Operacionais;

60 CEI's.



ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

N.º de Refeições



N.º de Vales emitidos



2.891 alunos transportados:

- 1.º ciclo e educação pré-escolar – 918
- 2.º e 3.º ciclos – 1.973

■ *Formação em técnicas de controlo de comportamentos disruptivos para 70 formandos;*

■ *Acção de Formação a 25 “vigilantes de transportes colectivos de crianças”.*



PLANO DE INTERVENÇÃO

■ **Férias vivas da Páscoa e do Verão** – actividades lúdico-desportivas para crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos;

■ **Comparticipação financeira aos Agrupamentos para aquisição de material didáctico** – 7€/aluno EB1 e 3€/aluno pré-escolar – 31.224,00€;

■ **Olimpíadas** - Matemática e Língua Portuguesa, 372 alunos (176 na prova de Língua Portuguesa e 196 na prova de Matemática). Escolas vencedoras: EB da Ericeira e EB da Venda do Pinheiro;

■ **Regime de Fruta Escolar** – 2 peças de fruta/semana aos 3.720 alunos, num total de 223.200 peças de fruta: maçã, banana, pera, tangerina/ clementina e laranja;



PLANO DE INTERVENÇÃO

■ **Bailado “O corpo, a natureza e a máquina”** – parceria com a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo. Escolas participantes: freguesia de Santo Isidoro, Hélia Correia (Maфра) e freguesia da Carvoeira ;

■ **Seminários “O Dinheiro não cai do céu”** – sessões de literacia financeira destinadas aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário;

■ **Cozinha Aberta** – visitas às cozinhas dos estabelecimentos de educação e ensino, explicitando a tramitação inerente ao serviço de refeições: recepção e regeneração do produto e higienização dos espaços, dirigidas aos Directores, Coordenadores de estabelecimento e Professores ;

■ **Programa de Apoio às Associações de Pais e Encarregados de Educação** – visitas de esclarecimento às cozinhas, explicitando a tramitação inerente ao serviço de refeições: recepção e regeneração do produto e higienização dos espaços;



PLANO DE INTERVENÇÃO



■ **Prevenção Rodoviária** – programa, com a colaboração da Polícia Municipal, visando a sensibilização aos alunos das escolas básicas e crianças dos jardins de infância que utilizam o transporte escolar;

■ **Workshop Stop Bullying: o papel dos agentes educativos na prevenção** – parceria com o ACES XIII (Sintra e Mafra) e a Escola Segura da GNR, direccionado aos assistentes operacionais e técnicos afectos aos estabelecimentos de educação e ensino;



■ **Conferência “Emprego Jovem, perspectiva e horizonte** – participação, a convite da CMM, dos alunos do 12.º ano do Colégio Miramar e da Escola Técnica e Profissional de Mafra.



BALANÇO DO ANO LECTIVO 2011/2012

OBRIGADA

Ponto três – Situação do Parque Informático da Escola Básica de Mafra relativamente à Organização Curricular prevista para o próximo ano letivo há a registar o seguinte:-----

No próximo ano letivo vinte e quatro turmas de currículo regular vão ter a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), além das turmas de Cursos de Educação e Formação cujo currículo integra disciplinas a lecionar nas duas salas de TIC. Já há dois anos letivos que não há oferta de Cursos de Educação e Formação na área de Informática, por não haver condições para a sua operacionalização, apesar da procura por parte dos alunos. No conjunto das duas salas estão operacionais um total de sete computadores, onde seriam necessários trinta (quinze em cada sala). Este assunto já foi levado ao Conselho Municipal de Educação e os serviços competentes do Ministério da Educação estão devidamente informados, conforme o e-mail da direção que se anexa à presente ata. No entanto, até hoje, não houve qualquer resposta da parte do Ministério da Educação, entidade responsável e com competência para resolver a situação.-----

Também os Serviços Administrativos, os Gabinetes de Trabalho dos professores e a sala dos Diretores de turma apresentam uma situação idêntica.-----

Neste momento o conselheiro Rui Rocha questionou da pertinência de se tratar este assunto e se não seria também pertinente o Conselho Geral debruçar-se sobre os níveis de insucesso verificados no sétimo ano de escolaridade, propondo-se que as turmas deste ano de escolaridade não tivessem mais de vinte alunos. Propôs ainda que os computadores que estão atribuídos ao primeiro ciclo e que não são muito usados sejam transferidos para a Escola Básica de Mafra.-----

Foi então apresentada a proposta que a seguir se transcreve, que foi aprovada por unanimidade e que deve ser enviada para os vários serviços competentes nesta área, do Ministério da Educação:-----

“Exmo. Senhor Diretor Regional de Educação,-----

Tendo sido enviado a Vª Exª, por mail de trinta de Maio do corrente ano, a descrição da situação do parque informático da Escola Básica de Mafra, que anexamos, pela Senhora Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, e sem ter sido recebida qualquer resposta da Vossa parte, vem este Conselho Geral demonstrar a sua indignação pela ausência de respostas por parte de Vª Exª, quando o que está em causa é a falta de meios necessários para o início regular do próximo ano letivo, especificamente na disciplina de TIC. -----

Reforçamos ainda que segundo os pressupostos da nova estrutura curricular, emanadas do Ministério da Educação e Ciência, a disciplina de TIC deve ser reforçada; esta escola está, infelizmente, impossibilitada de cumprir esta missão de forma adequada por grave insuficiência de equipamentos.-----

Como tal, se até ao início do próximo ano letivo não existirem condições materiais para lecionar esta disciplina, considerem V. Ex.ªs esta disciplina como suspensa.-----

Com os nossos melhores cumprimentos,-----